



ARQUIVO HISTÓRICO
DO ENGENHO SANTO
ANTÔNIO DO
CAMUCIATÁ
INVENTÁRIO



Instituto Museu do
Nordeste
BARÃO DE JEREMOABO

Guia do Acervo

Nome do Fundo: Arquivo Histórico do Engenho Santo Antônio do Camuciatá - AHESAC

Identificação e trajetória do titular e do conjunto documental: o Arquivo Histórico do Engenho Santo Antônio do Camuciatá – AHESAC foi sendo formado através de várias gerações, a partir do séc. XVIII, quando o engenho foi fundado, em 1754. De lá para cá, seus proprietários acumularam documentos que foram guardados e transmitidos de geração em geração, até os dias atuais. Um dos primeiros registros é o da compra do Engenho Camuciatá, por Baltazar dos Reis Porto à família da Casa da Torre. Em seguida, seu filho Inácio e seu neto, o capitão mor João Dantas dos Imperiais Itapicuru mantiveram a guarda da documentação e continuaram produzindo outros documentos que foram passados para o coronel João Dantas dos Reis e para o Barão de Jeremoabo, que reuniu a massa documental no escritório do sobrado, construído por ele em 1894. Seu filho, João da Costa Pinto Dantas, continuou administrando as fazendas e o engenho herdado e permaneceu no exercício das atividades públicas e na chefia política da região nordeste da Bahia. Continuou gerando documentos até o ano do seu falecimento, em 1940. Seu filho, João da Costa Pinto Dantas Júnior e seus bisnetos Maria Mercedes Tourinho Dantas Guerra e Álvaro Pinto Dantas de Carvalho guardaram e preservaram toda essa documentação, permitindo, desse modo, que ela chegasse até os dias de hoje.

Descrição sumária do Fundo: o Fundo Arquivístico do Engenho Santo Antônio do Camuciatá retrata o cotidiano vivido em um antigo engenho e fazenda da Bahia colonial, imperial e republicana. Suas séries foram organizadas buscando retratar os principais aspectos históricos, políticos, sociais, econômicos e culturais da propriedade, da vila de Itapicuru, onde ela se localiza e da Bahia. O fundo está dividido da seguinte forma: **a)**

Administração Pública: reúne os documentos referentes às atividades públicas exercidas pelos proprietários do engenho, sejam na esfera municipal, provincial/estadual, bem como na esfera nacional; **b) Assuntos Familiares:** compila os documentos que dizem respeito às mais de oito gerações da família Dantas, que chegaram na Bahia, provenientes de Portugal, no séc. XVIII e se espalharam por todo o Brasil; **c) Assuntos Pessoais:** reúne a documentação que trata de temas particulares dos proprietários e suas relações sociais; **d) Correspondência:** condensa as cartas recebidas pelos senhores de engenho e

fazendeiros, bem como pelos membros da família Dantas, abordando os mais diversos temas, tanto na esfera pública, como na particular; **e) Cultura:** engloba os documentos referentes aos aspectos culturais dos séculos XVIII e XIX, relacionados aos costumes, saberes e fazeres, à música, à religiosidade, à culinária, à educação, dentre outros; **f) Diversos:** abriga a documentação que não se encaixa em nenhuma das demais séries documentais e por não ter uma quantidade expressiva de documentos do mesmo assunto, foram organizados nesta série; **g) Economia Açucareira:** reúne a documentação referente ao engenho, no que diz respeito à sua produção e toda a estrutura econômica que o envolve; **h) Escravidão e Mão de Obra:** esta série organiza de forma cronológica e sistemática documentos que abordam as relações e tipos de mão de obra no mundo do trabalho, dos séc. XVIII ao XX. Possui documentos como cartas de alforria, que estão inseridos no contexto da escravidão e outros que tratam das relações de trabalho assalariado; **i) Fazenda Engenho Camuciatá:** a documentação reunida nesta série refere-se à trajetória da propriedade rural que pertenceu à Casa da Torre de Garcia d'Ávila e foi uma das maiores fazendas de gado do nordeste da Bahia. Foi engenho de açúcar e teve papel de destaque na Guerra da Independência da Bahia, ocasião em que foi quartel general de tropas que lutaram em Cachoeira, Pirajá e cidades de Sergipe, para aclamar D. Pedro I como imperador. Além disso, é um importante sítio histórico por ter sido palco de fatos importantes da história da Bahia, como a passagem de Lampião e seu bando por suas terras; **j) Guarda Nacional:** a documentação da criação de postos da Guarda Nacional, seus membros e patentes, bem como o registro das atividades de alguns batalhões se encontram nesta série; **k) Justiça:** reúne documentos referentes à Justiça na Bahia imperial e republicana, a partir da atuação dos proprietários do engenho, que assumiram diversos cargos responsáveis pela aplicação das leis, na época; **l) Pecuária e Agricultura:** nesta série encontram-se os documentos sobre pecuária e agricultura, desenvolvidas nas sesmarias e fazendas da família Dantas; **m) Política:** reúne a documentação sobre a participação dos fazendeiros e senhores de engenho do Camuciatá, desde a Colônia até a República, na política do nordeste da Bahia e do Brasil; **n) Terras e Propriedades:** Nesta série estão os documentos referentes à posse, uso e administração das terras e outras propriedades da família; **o) Iconográficos:** abarca um importante acervo fotográfico, cujos registros mais antigos são da década de 1860. Fotografias de membros da família Dantas, Costa Pinto e outras ligadas por casamento

ou por laços de amizade. O acervo também é formado por fotografias de amigos da família, recebidas pelo Barão de Jeremoabo.

Condições gerais do acervo: bom

Estágio atual da organização: documentos digitalizados

Quantidade aproximada de documentos: 1.290

Datas-limite: 1752-2018

Condições de acesso: liberada

SÉRIE 01: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Administração Pública

Data (s): 1822 – 1965

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 47 documentos manuscritos em papel, datilografados e em formato A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: muitos documentos desta série foram produzidos pelo coronel João Dantas dos Reis e seu filho Cícero Dantas Martins (Barão de Jeremoabo). Outros foram produzidos por autoridades públicas locais e membros da Justiça municipal e provincial.

João Dantas dos Reis nasceu no Engenho Camuciatá (Itapicuru-Ba), em 1802. Iniciou sua vida pública em prol da independência, sendo nomeado, pelo general Labatut, tenente coronel do Regimento de Milícias de Itapicuru. Foi vereador em Itapicuru e Jeremoabo, sendo distinguido nesta última cidade como presidente da Câmara Municipal. Assumiu diversos cargos da justiça, na época, como juiz municipal e de órfãos, delegado de polícia e juiz de paz. Chegou ao posto de coronel comandante Superior da Guarda Nacional, nas comarcas de Jeremoabo e Monte Santo. Foi agraciado com o título de Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro e Cavaleiro Professor do Hábito de Cristo. Na política, foi líder do Partido Conservador, no Império. Faleceu no Engenho Camuciatá, em 1872.

Cícero Dantas Martins, nasceu em 1838, no município de Jeremoabo-BA. Formou-se em Direito, em Recife. Ingressou na política como deputado provincial pelo Partido Conservador e permaneceu filiado até o fim do regime monárquico. Foi deputado geral por diversas legislaturas. Em 1880, fundou o Engenho Central do Bom Jardim, primeira usina de açúcar do norte e nordeste e a 5ª do país. Por conta deste empreendimento, recebeu do imperador D. Pedro II, o título de Barão de Jeremoabo. Na República foi senador estadual, tendo assumido a presidência da casa. Em 1894, construiu o sobrado do Engenho Camuciatá, sede principal de suas 61 fazendas. Faleceu em Bom Conselho, atual Cícero Dantas, em 1903.

História Arquivística: a série “Administração Pública” engloba os documentos referentes às atividades públicas exercidas pelos proprietários do engenho, sejam na esfera municipal, provincial/estadual, bem como na esfera nacional. Encontramos uma semelhança no que se refere à função administrativa dos documentos, entretanto as tipologias e os conteúdos são variados. Nesta série temos alvarás, atas, decretos, recibos de impostos, livros de cobrança de dízimos, mapa de alunos, nomeações, ofícios, pareceres, petições, proposta de orçamento, requerimentos, termos de posse e juramento, anotações diversas, dentre outros. Como principais conteúdos destacamos os documentos referentes à Guerra da Independência na Bahia, obras municipais, estradas e açudes; coletoria e rendas, nomeações de padres, educação, limites territoriais, orçamento público, índios e ordem pública.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 02: ASSUNTOS FAMILIARES

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Assuntos Familiares

Data (s): 1810 - 1943

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 55 documentos manuscritos em papel, datilografados e em formato A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: os documentos desta série foram produzidos por membros da família Dantas e Costa Pinto e por amigos da família, nos séculos XIX e XX.

História Arquivística: reúne a documentação que diz respeito às mais de oito gerações da família Dantas que chegaram à Bahia, provenientes de Portugal, no séc. XVIII e se espalharam por todo o Brasil. Além de documentos sobre a família Dantas, possui documentos relacionados às famílias que se uniram ao clã, por casamento ou laços de amizade.

Entre os tipos de documentos relacionamos: testamentos, inventários, cartas, certidões, declaração de bens, justificação de casamento, livro de nascimentos, batizados, casamentos e óbitos da família Dantas e seus amigos (registros genealógicos), ofícios, petição de avaliação de bens.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 03: ASSUNTOS PESSOAIS

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Assuntos Pessoais

Data (s): 1802 - 1949

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 101 documentos manuscritos em papel, datilografados e em formato A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: documentos prioritariamente produzidos por membros da família proprietária do Engenho Camuciatá. Outros foram elaborados por membros do governo e funcionários públicos, mas dirigidos às pessoas físicas e com conteúdo de ordem pessoal.

História Arquivística: a documentação trata de temas particulares dos proprietários do Engenho Camuciatá e suas relações sociais. Entre os tipos de documentos podemos relacionar: abaixo-assinados, alvarás, anotações diversas, atestados, biografias, cadernos com anotações, concessão de títulos e ordens honoríficas, diplomas, cartas de nomeação, cartas diversas, cartões de visita, documentos pessoais como certidões de nascimento, batismo e óbito, recortes de jornais, lista da contabilidade das despesas gerais, nomeações, papéis de carta e envelopes, recibos, dentre outros. Como principais conteúdos destacamos: a lista (caderno) com a contabilidade das despesas diárias feitas pelo Barão de Jeremoabo, no período de 1880 a 1903, relacionada em forma de listagem em caderno manuscrito; as solicitações e justificações para obtenção das ordens honoríficas do Império e os itens da dispensa e adega do barão, anotados em um manuscrito.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 04: CORRESPONDÊNCIA PASSIVA

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Correspondência Passiva

Data (s): 1889 -1903

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 95 documentos manuscritos em papel, datilografados e em formato carta e A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: as cartas foram escritas por políticos baianos e de outras províncias e estados da federação, fazendeiros, autoridades da justiça, lideranças municipais e estaduais para o Barão de Jeremoabo.

História Arquivística: cartas recebidas pelos senhores de engenho e fazendeiros, membros da família Dantas, contendo os mais diversos assuntos, da esfera pública, como particular. Os temas tratados nas missivas são os mais variados possíveis, desde assuntos pessoais com comentários sobre o cotidiano da época e os costumes, bem como temáticas que dizem respeito à situação política, como partidos políticos; organização ministerial; eleições; economia geral e açucareira; mão de obra escrava; sistema de governo e comentários sobre acontecimentos históricos do momento, como o fim do regime monárquico, a Guerra de Canudos, dentre outros.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 05: CULTURA

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Cultura

Data (s): 1865 - 1903

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 21 documentos manuscritos em papel, datilografados e em formato A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: os documentos foram produzidos pela família proprietária do Engenho Camuciata e por casas comerciais, instituições culturais e religiosas.

História Arquivística: esta série engloba os documentos referentes aos aspectos culturais dos séculos XVIII e XIX, relacionados aos costumes, saberes e fazeres, à música, à religiosidade, à culinária, à educação, dentre outros temas. Os documentos e seus conteúdos refletem a diversidade cultural da época. Como principais tipos documentais destacamos: receitas gastronômicas, receitas de remédios caseiros, cartões de produtos farmacêuticos, manuscritos retratando os costumes religiosos, manuscrito contendo o ritual da cerimônia para ingresso como Cavaleiro da Ordem de Cristo, embalagem de produtos de perfumaria, dentre outros.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 06: DIVERSOS

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Diversos

Data (s): 1817 - 1917

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 32 documentos manuscritos em papel, datilografados e em formato A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: documentos produzidos por casas comerciais, importadoras, profissionais liberais, imprensa, livrarias, armazéns, dentre outros.

História Arquivística: esta série foi criada para organizar a documentação que não se encaixa em nenhuma das demais séries e por não possuir uma quantidade expressiva de documentos do mesmo tipo. A tipologia é bem diversificada, assim como os conteúdos:

folhetos de estabelecimentos comerciais e produtos importados, formulário de receita médica, lista de jornais da época, modelo de documentos cartoriais, poemas, prospecto com anúncio de livraria, recibos diversos, recortes de jornais.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 07: ECONOMIA AÇUCAREIRA

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Economia Açucareira

Data (s): 1876 - 1939

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 36 documentos manuscritos em papel, datilografados e em formato A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: a massa documental é oriunda dos senhores de engenho do Camuciatá, a partir de Cícero Dantas Martins (Barão de Jeremoabo) e seu filho mais velho João da Costa Pinto Dantas. Também possui documentos produzidos por agentes comerciais do ramo da economia açucareira.

História Arquivística: refere-se ao engenho de açúcar e alambique, sua produção e toda a estrutura econômica que o envolve. Entre os tipos documentais destacam-se: anotações sobre a produção de açúcar e mel do Engenho Central do Bom Jardim, mapas de corte, carreto e moagem da cana, documentos administrativos do Engenho Central do Bom Jardim, demonstrativo de compra de alambique, manual para trabalho no alambique, relação de lavradores a serem pagos pela moagem da cana, recibos de material de engenho e alambique.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 08: ESCRAVIDÃO E MÃO DE OBRA

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Escravidão e Mão de Obra

Data (s): 1767- 1904

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 18 documentos manuscritos em papel, datilografados e em formato A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: a produção dos documentos desta série foi feita tanto por agentes privados como públicos. A documentação privada é oriunda dos senhores de engenho do Camuciatá e de seus parceiros comerciais. A documentação pública é proveniente dos agentes públicos que regulamentavam as relações de trabalho do Brasil escravagista.

História Arquivística: esta série organiza de forma cronológica e sistemática documentos que se referem às relações e tipos de mão de obra no mundo do trabalho, dos séculos XVIII ao XX. Possui documentos como cartas de alforria que estão inseridos no contexto da escravidão e outros que retratam as relações do trabalho assalariado. Os principais tipos documentais e seus respectivos conteúdos são: cartas de alforria e escrituras de compra e arrendamento da Casa da Torre, cartas sobre transações comerciais de escravos, relação de escravos do capitão mor João Dantas dos Imperiais Itapicuru, recibos de compra e venda de escravos, jornais com notícias sobre escravos, taxas de escravos, caderno com a relação dos agregados do Engenho Camuciatá e outras fazendas, relação de pagamentos aos trabalhadores do engenho, dentre outros.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 09: FAZENDA ENGENHO CAMUCIATÁ

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Fazenda Engenho Camuciatá

Data (s): 1754 - 2018

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 75 documentos manuscritos em papel, datilografados e em formato A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: os documentos desta série foram produzidos pelos membros da família Dantas, como a escritura de compra e venda do Camuciatá à família de Garcia d'Avila, da Casa da Torre, em 1754, por Baltazar dos Reis Porto até as atas dos encontros da família Dantas, realizados na fazenda a partir de 2010. Essa documentação foi organizada pelos descendentes do referido primeiro proprietário. Durante os 267 anos de posse ininterrupta da propriedade pela família Dantas, foram produzidos diversos documentos por nove gerações até o século XXI, retratando toda a história de uma das primeiras fazendas de gado do nordeste da Bahia e de um dos maiores e mais importantes engenhos de açúcar do Império, na região.

História Arquivística: esta série diz respeito à trajetória desta propriedade rural que pertenceu à Casa da Torre de Garcia d'Avila. Foi uma das maiores fazendas de gado do nordeste da Bahia e engenho de açúcar, tendo papel de destaque na Guerra da Independência da Bahia, ocasião em que foi quartel general de tropas que lutaram em Cachoeira, Pirajá e cidades de Sergipe, para aclamar D. Pedro I como imperador. Além disso, é um importante sítio histórico por ter sido palco de fatos importantes da história da Bahia, como a passagem de Lampião e seu bando por suas terras. Essa história é revelada através da tipologia documental a saber: escritura de compra e venda das terras pela família de Garcia d'Avila a Baltazar dos Reis Porto, documentos de compra e venda de terras que foram agregadas ao Camuciatá, formulários com o registro das transações comerciais do engenho e alambique, livros de produção do engenho e alambique, relação de animais e despesas da fazenda, cadernos de lançamento da venda do aguardente do Engenho Camuciatá, planta do sobrado do Camuciatá, atas da inauguração do palacete em estilo assobradado, construído pelo Barão de Jeremoabo, atas da visita do governador da Bahia Francisco Marques de Góes Calmon, da inauguração do engenho a vapor, da visita do Conselho Estadual de Cultura e dos encontros da Família Dantas. Também constam documentos da constituição e funcionamento da Sociedade Anônima do Camuciatá e o decreto do tombamento do sobrado, pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado da Bahia (IPAC), em 1994.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 10: GUARDA NACIONAL

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Guarda Nacional

Data (s): 1802 - 1871

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 21 documentos manuscritos em papel, datilografados e em formato A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: os documentos da série “Guarda Nacional” foram produzidos, em parte, por membros do governo português, militares e membros do governo provincial e imperial e por agentes da Guarda Nacional, no exercício de suas funções regimentais e administrativas.

História Arquivística: esta série abarca a documentação da criação dos postos da Guarda Nacional, seus membros e patentes, bem como o registro das atividades de alguns batalhões. Ainda neste conjunto documental encontramos documentos que se referem à Guerra da Independência da Bahia. Dentre os principais, destacamos: atestados, cartas, despachos e requerimentos sobre a Guerra da Independência da Bahia, livros de carta patente de oficiais da Guarda Nacional, livro de termo de juramento dos oficiais da Guarda Nacional de Itapicuru, patentes de confirmação nos postos da Guarda Nacional, documentos administrativos e regimentais da criação de brigadas e companhias de infantaria da Guarda Nacional.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 11: JUSTIÇA

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Justiça

Data (s): 1816 - 1933

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 33 documentos manuscritos em papel, datilografados e

em formato A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: os documentos desta série foram produzidos por autoridades judiciais e governamentais. Encontramos também documentos gerados por pessoas físicas, em busca de solução para questões judiciais.

História Arquivística: nesta série foram organizados os documentos relacionados à Justiça da Bahia, desde o período colonial até a fase republicana, a partir da atuação dos proprietários de terras, senhores de engenho e membros da elite local, que assumiram diversos cargos responsáveis pela aplicação das leis, na época. Dentre os principais tipos documentais estão: processos judiciais, nomeações para cargos da justiça, pareceres sobre processos judiciais, petições, procurações, sentenças e termos de juramento.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 12: PECUÁRIA E AGRICULTURA

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Pecuária e Agricultura

Data (s): 1826 - 1940

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 54 documentos manuscritos em papel, datilografados e em formato A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: esse lote documental foi produzido pelos membros da família Dantas, proprietários da Fazenda Camuciatá e de outras sessenta fazendas espalhadas pelo sertão da Bahia e recôncavo baiano, durante quatro gerações. Seus nomes podem ser relacionados a título de registro: coronel e comendador João Dantas dos Reis; Cícero Dantas Martins (Barão de Jeremoabo); João da Costa Pinto Dantas, bacharel em Direito e senador; e prefeito de Itapicuru e diretor da Sociedade Anônima do Camuciatá, Aníbal da Costa Pinto Dantas.

História Arquivística: os documentos que se referem à pecuária e à agricultura, desenvolvidas nas sesmarias e fazendas da família Dantas, no nordeste da Bahia, estão

inseridos nesta série. Destacam-se as seguintes tipologias: anotações sobre despesas com transporte de animais, caderno com anotações de nascimentos e óbitos dos animais da fazenda, caderno do Barão de Jeremoabo com despesas da fazenda, caderno do rol de partilha do gado e outros animais, convocação aos criadores de gado sobre a cobrança do dízimo, fatura do embarque de jumento espanhol para a Bahia, instruções aos vaqueiros sobre compra de gado, livro de despesas e rol de partilha das fazendas, livro de registro de venda de produtos das propriedades agrícolas, recibos de vendas de animais, relação de gado nas fazendas, relação de despesas com gado, relação dos burros de negócios dos engenhos.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 13: POLÍTICA

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Política

Data (s): 1823 - 1934

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 146 documentos manuscritos em papel, datilografados e em formato A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: a série “Política” foi produzida por uma diversidade de agentes públicos e privados, em um amplo período da história do Brasil, que se estende desde o começo do Império até o ano de 1934. São vereadores, prefeitos, deputados, funcionários da justiça eleitoral, constituídos em suas funções e cujo objetivo era organizar as eleições a nível local, estadual e nacional. Também encontramos documentos produzidos por políticos, como o Barão de Jeremoabo, expressando através de artigos, circulares e manifestos, sua opinião e posicionamento sobre as questões políticas da época. Além dele, temos outros membros da família Dantas e diversos políticos e chefes locais de cidades da Bahia, que elaboraram documentos que contam a história das engrenagens políticas desenvolvidas no Império até a década de 30, do século XX.

História Arquivística: abarca a documentação que retrata a participação dos fazendeiros, senhores de engenho do Camuciá e chefes políticos locais, desde a Colônia até a República, na política da Bahia e do Brasil, colaborando com os estudiosos na compreensão de como funcionava o sistema eleitoral. A tipologia documental é bem diversificada e consta de abaixo-assinados contra fraude em eleições, artigos, manifestos e circulares políticos do Barão de Jeremoabo, atas das eleições dos municípios da Bahia, atas de instalação de mesas eleitorais, caderno com a lista de eleitores de cidades do nordeste da Bahia, carta pedindo votos para eleições, carta convocatória de eleitores para eleições municipais, estaduais e federais, contestação contra a eleição do 3º distrito da Bahia, declaração de acusação de planejamento de crime de morte, relação de eleitores qualificados pelas juntas eleitorais, formulário de título de eleitor, impugnação da eleição do 9º distrito, manuscrito com orientações políticas aos chefes locais, relação dos eleitores que votaram com o Barão de Jeremoabo, resultados de eleições, telegrama do presidente Prudente de Moraes ao Barão de Jeremoabo sobre pedido de intervenção federal no Estado da Bahia, modelo de título de eleitor do Estado da Bahia.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 14: TERRAS E PROPRIEDADES

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Terras e Propriedades

Data (s): 1752 - 1972

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 122 documentos manuscritos em papel, datilografados e em formato A4

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: este lote documental foi originado por membros da família Dantas, proprietários de sesmarias e fazendas do entorno da vila de Nossa Senhora de Nazaré de Itapicuru de Cima. As cartas de sesmarias foram produzidas por funcionários e autoridades da coroa portuguesa, representando o rei de

Portugal. Documentos como escrituras e contratos de arrendamento foram assinados por membros da justiça local, provincial e estadual.

História Arquivística: os documentos tratam da posse, uso e administração das terras e outras propriedades. Os principais tipos documentais presentes nesta série são: anotações de terras compradas, cartas de confirmação de sesmarias, escrituras de terras, contrato de arrendamento de fazendas, anotações com históricos das fazendas, documentos de compra e venda das fazendas e sítios, formulário de recibo de arrendamentos dos terrenos de Bom Conselho, atual Cícero Dantas, livros com recibos de arrendamento de casas na vila de Nossa Senhora do Bom Conselho, recibos de venda de terras.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética

SÉRIE 15: ICONOGRÁFICOS

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR AHESAC

Título: Iconográficos

Data (s): os registros fotográficos foram feitos a partir da década de 1860 até aproximadamente 1960

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 433 imagens

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Origem e história administrativa da documentação: as fotografias que compõem o Arquivo do Engenho Camuciá foram produzidas ao longo de um século, aproximadamente a partir da década de 1860, vinte e um anos após a chegada do daguerreótipo ao Rio de Janeiro, em 1839. Com a difusão do recurso fotográfico, entre os anos de 1840 e 1860 começam a surgir os estúdios fotográficos nas principais cidades do Brasil, que passam a ser frequentados pela elite brasileira. É nesse contexto que as primeiras fotografias desse acervo foram produzidas.

História Arquivística: reúne fotografias identificadas e não identificadas de membros da família Dantas, Costa Pinto e outras ligadas por casamento ou por laços de amizade. A série possui fotografias de amigos da família, recebidas pelo Barão de Jeremoabo,

retratando um costume da época de se ofertar fotografias com pequenas dedicatórias no verso. A maior parte das fotos do século XIX são do sexo masculino, observando-se também raras imagens de crianças e bebês.

Estágio de tratamento: digitalizado

Sistema de arranjo: ordenação alfabética